

EDITORIAL

 Anamaria Cavalcante e Silva¹

A nossa Revista Cadernos ESP nasceu em 2005, com Apgar 10², com a missão de “publicar artigos originais de natureza científica, com resultados de pesquisa relevantes para a Saúde Pública de interesse regional, nacional e internacional, visando reduzir as desigualdades na saúde no Brasil”.

Sua primeira infância se deu com pleno desenvolvimento; sua adolescência foi igualmente saudável. Agora, em 2025, ela atinge a maioridade, celebrando seu aniversário de 20 anos com 42 edições publicadas, pois foi sempre muito bem cuidada por seu Corpo Editorial e pelos Gestores da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE). E por que foi batizada de Cadernos ESP...?

A ESP-CE nasceu em 1993, com inspirações internacionais na *London School of Tropical Medicine* e nacionais na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) e na Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) – a Escola Mãe. Naqueles bons tempos, nosso amigo e colega de residência em Pediatria no inesquecível Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, o Professor Paulo Marchiori Buss, então Diretor da ENSP - Fundação Oswaldo Cruz, nos apoiou na ideia de criar, junto com Frederico Augusto de Lima e Silva – a primeira Escola de Saúde Pública das regiões Norte e Nordeste. Também foi firme ao sinalizar que, para se firmar no nosso país e não se desfazer na primeira tempestade, a Escola precisava ter seu "teto" próprio.

Então, em fevereiro de 1994, assistimos, junto aos sonhadores e operários em construção, ao lançamento da pedra fundamental. Em 2 de dezembro do mesmo ano, ESP-CE surgiu bonita, elegante e forte, mas simples como o nosso povo... de portas abertas aos servidores da saúde pública – e, naquela época, nem portas tinha. Foram nove meses para sua construção, o tempo exato de uma gestação – com quatro auditórios e seis salas de aula – de forma a garantir espaços confortáveis para o programa de ensino planejado para os gestores e servidores da saúde, nos momentos áureos de implantação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 2003, após um processo seletivo muito bem arquitetado pela equipe da Professora Silvia Mamede – Superintendente da ESP de 1995 a 2002 –, retornamos à ESP-CE, desta vez como Superintendente.

Em 2005, com a efervescência da produção dos nossos Especialistas e Mestres, sentimos a necessidade de publicar os resultados das nossas pesquisas com parcerias nacionais e internacionais. Ao batizar nossa revista, tivemos a inspiração dos Cadernos de Saúde Pública, da ENSP. Mas o nome "Cadernos" também nos remetia à belíssima música de Toquinho.

Na capa dos Cadernos ESP, apenas a foto em preto e branco da frente da nossa belíssima Escola, com o intuito de padronizar e divulgá-la cada vez mais no Brasil e entre nossos parceiros no exterior: Itália – *Istituto Superiore di Sanità*; França – *École de Santé Publique*; Canadá, Reino Unido e Espanha.

Na edição de número 1, de julho de 2005, contamos com o trabalho dedicado do então Diretor da ESP-CE, e editor científico Erick Leite de Messias, atualmente Professor and Chair da Saint Louis

¹ Hospital Geral de Fortaleza. Fortaleza/CE - Brasil. 

² Apgar 10 – expressão emprestada da Pediatria para indicar que veio ao mundo com saúde plena. O índice de Apgar é uma avaliação feita nos primeiros minutos de vida de um recém-nascido, que analisa sinais como frequência cardíaca, respiração, tônus muscular, reflexos e cor da pele. A pontuação vai de 0 a 10, sendo 10 o máximo, ou seja, um bebê vigoroso e saudável. Assim também nasceu a nossa revista: forte, bem estruturada e cheia de vida.

University, nos EUA. Erick foi nosso fiel escudeiro na implantação do único Doutorado da ESP-CE, em parceria com a Faculdade de Saúde Pública da USP, com o objetivo de formar doutores – docentes da ESP-CE, da UECE e da UFC. O programa foi iniciado em 2006 e foi o primeiro Doutorado Interinstitucional (Dinter) do Ceará.

No editorial do primeiro número da revista, Erick escreveu: “A Cadernos ESP pauta-se sobre a ética na pesquisa e sobre os princípios de inclusão democrática. Acreditamos na ciência como meio para melhorar a qualidade de vida das populações.”

Entre os consultores da primeira edição da Cadernos ESP, estavam os professores-pesquisadores cearenses Álvaro Madeiro Leite, Antônio Carlile Lavour, Jocileide Sales Campos, Dilson Holanda, Luciano Correia, Marcelo Gurgel e Ligia Kerr Pontes, além dos convidados: César Victora, Heloísa Machado (UNESCO), Eurivaldo Almeida, Sandra Elero Grisi, Ana Cecília Sucupira (USP), Eugênio Vilaça (OPAS Brasil), Yehuda Benguigui (OPAS – EUA) e Jarbas Barbosa (então no MS e, hoje, na OPAS – EUA).

No primeiro número, foi publicado o artigo dos docentes pesquisadores da UFPEL e da OMS, César Victora e Fernando Barros: “A questão da Sobrevivência Infantil no Mundo e sua Relevância para as Américas”, tema que ainda permanece atual, mesmo após vinte anos. E já apontando para os dias de hoje: “*Epidemiology of Alzheimer’s Disease... Mechanisms and Intervention/Prevention*” – Regina Shih, Tina Huang, Jane Saczynski.

Ao longo desses 20 anos, a Cadernos ESP alcançou o volume 18, em 2024, graças ao compromisso dos Editores Científicos e dos Superintendentes da Escola que nos sucederam.

Ao participar da comemoração dos 20 anos, a convite do Professor Luciano Pamplona e dos Editores da Cadernos ESP, honra que muito nos alegra, faço minhas as palavras do poeta, dirigindo-me a todos os Docentes, Pesquisadores e Alunos da ESP-Ceará: “Só peço a você, um favor se puder, não me esqueça em um canto qualquer...”